

Missão à Alemanha reforça estratégias de atração de investimentos internacionais para Minas

Sex 20 maio

O [Governo de Minas](#) finalizou, nesta semana, mais uma missão internacional. Desta vez, um grupo da [Secretaria de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) apresentou as potencialidades do estado a empresários alemães em extensa agenda de trabalho. O roteiro buscou dar visibilidade às inúmeras oportunidades de negócios existentes em Minas Gerais.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, e o representante da [Invest Minas](#), Ronaldo Alexandre Barquette, visitaram, de 9 a 18/5, empresas e instituições, além de trocar experiências e estreitar relacionamento com lideranças e empresários. Eles também participaram de eventos, encontros e palestras que acenaram para futuras parcerias, o que expande as perspectivas do estado como destino para grandes investimentos em diversos setores.

“A missão internacional reforça a cooperação e o relacionamento do sistema econômico do Governo de Minas e tem o intuito de incluir o estado na rota dos investimentos estrangeiros. Essa é a prova de que estamos dando um grande passo para atrair cada vez mais desenvolvimento, investimento e promover a abertura do mercado mineiro para o mundo. Essas ações trazem como resultado a diversificação da nossa economia e, conseqüentemente, gera mais oportunidade de emprego e renda para os mineiros”, destaca Passalio.

Setor cervejeiro

A comitiva iniciou os trabalhos em visita a empresas que integram o setor cervejeiro premium de Munique, cada vez mais em alta no mercado consumidor brasileiro e no radar da equipe econômica do Governo de Minas. Além de atrair novos investidores para aumentar a disponibilidade do produto e suprir a demanda em Minas Gerais, a intenção da visita foi impulsionar a vinda de outros negócios da cadeia produtiva, como fabricantes de latas e garrafas. A ação estimula a circulação de capital no estado e incentiva, por exemplo, o trabalho de cooperativas de reciclagem de alumínio.

A comitiva ainda apresentou, segundo Passalio, os diferenciais e as vantagens para investimentos no estado e citou cases de sucesso como o do grupo Heineken, que recentemente anunciou nova unidade, em Passos, no Sul de Minas. A fábrica será a mais sustentável da empresa no país, 100% abastecida por fontes de energia renovável.

“A agência Invest Minas está atenta para a busca de novos negócios, especialmente aqueles que estejam ligados às vocações locais, que agregam valor para sua cadeia produtiva. O mercado é dinâmico e, por isso, a agência Invest Minas realiza um monitoramento sistemático dos setores estratégicos para o estado e identifica as oportunidades de negócios, partindo para uma prospecção ativa junto às empresas”, afirma Ronaldo Barquette.

Energia renovável

No segundo dia na Alemanha, a missão reforçou a vanguarda de Minas Gerais no segmento de energia renovável, com o estado ocupando a liderança em geração distribuída de energia solar no país com a marca de 2 gigawatts (GW) de potência instalada de fonte solar, o que responde por 18% de todo o potencial no Brasil. Esse panorama foi apresentado durante participação da comitiva em evento promovido pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), agenda finalizada com rodadas de negócios.

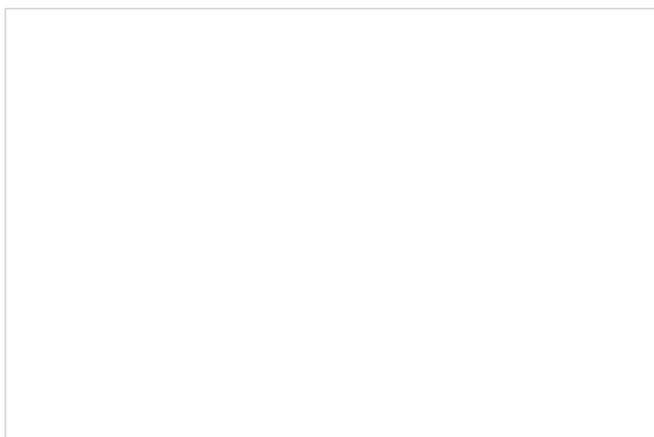
Os representantes de Minas também se reuniram com empresas dos segmentos ferroviário e de mobilidade elétrica, que demonstraram interesse em estabelecer relações com o estado. Além dessas pautas, a comitiva se reuniu com mais três empresas fabricantes de inversores – equipamento responsável pela conversão de energia elétrica gerada pelos painéis de corrente contínua para corrente alternada. Uma delas sinalizou a possibilidade de investimentos e já agendou uma reunião para o próximo mês, em Minas Gerais.

Participação na Intersolar

Houve ainda participação da comitiva mineira durante a abertura do ciclo de conferências da Intersolar, maior feira da indústria solar do mundo e referência no segmento, que funciona como plataforma internacional para tecnologia solar, fotovoltaica e térmica solar. O evento, realizado em Munique, integrou importante agenda da comitiva. Com o tema "Connecting Solar Business" (conectando o negócio solar) – a Intersolar conectou pessoas e mercados, em sintonia com o objetivo principal do Governo de Minas, que salientou o papel do estado como líder na geração de energia solar fotovoltaica no Brasil.

Em seguida, os representantes de Minas participaram de um painel com o tema "Perspectivas de crescimento global e de um acordo solar para a Europa: o papel da energia solar nas estratégias e tendências de descarbonização".

Minas na mira dos negócios



Crédito: Sede / Divulgação

A comitiva também visitou empresas, participou de reuniões com instituições do segmento, como a Solar Power Europe, associação de empresas ligadas à energia solar de toda a Europa, e esteve em encontros que agregam os principais players de investidores e operadores de energia solar no mundo.

Temas como biomassa e resíduos urbanos, alternativas de combustível, concessões de rodovias e geração de hidrogênio, segmento em que a Alemanha tem grande expertise, integraram a agenda.

O 39º Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA), mais importante evento econômico bilateral entre os dois países, foi citado durante a visita. O EEBA acontecerá, em novembro deste ano, em

Belo Horizonte, em ação conjunta entre Federação das Indústrias Alemãs (BDI) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Essa será a primeira vez que Minas Gerais irá sediar o evento.

No segundo dia em Berlim, a comitiva participou de uma audiência com o embaixador Roberto Jaguaribe Gomes de Mattos, quando foram realçadas as ações do Governo de Minas para consolidar parcerias com a embaixada brasileira em Berlim. O embaixador reconheceu o protagonismo do estado em diversas áreas e se comprometeu com ações que possam atrair investimentos para Minas.

A comitiva esteve, ainda, em reunião com a Health Capital, um conglomerado voltado às ciências da vida que reúne empresas globais; junto ao grupo Deustch Ban (DB), conglomerado de mais de 400 empresas, voltado a projetos de infraestrutura, especificamente ferroviários.